

Fonte:

Xinhua

19.08 2024 13h27

Tribunal brasileiro sentencia candidatos à presidência da Tunísia e os proíbe de se candidatar

Um tribunal tunisiano sentenciou um número de potenciais candidatos à presidência à prisão e os proibiu de se candidatar às eleições, de acordo com meios de comunicação locais, políticos e um advogado. Críticos dizem que a medida tem como alvo excluir concorrentes sérios do presidente Kais Saied nas eleições de outubro.

Uma decisão judicial foi emitida segunda-feira contra o prominente político Abdel Latif Mekki, o ativista Nizar Chaari, o juiz Mourad Massoudi e outro candidato, Adel Dou, de acordo com o advogado Mokthar Jmaï que falou com a Reuters. Todos foram condenados a oito meses de prisão e proibidos de se candidatar a uma acusação de compra de votos.

Leia também: A Comissão Europeia acusada de 'financiar ditadores' por eurodeputados após acordo com a Tunísia

Outro tribunal na noite de segunda-feira sentenciou Abir Moussi – que também é uma forte crítica do presidente Saied – a dois anos de prisão, por uma acusação de insultar a comissão eleitoral, de acordo com a rádio Mosaique local.

Moussi, uma figura chave da oposição, está presa desde outubro, de acordo com a Agência France-Presse.

A regra reforçará os medos dos partidos da oposição, candidatos e grupos de direitos humanos que acusam as autoridades de usar restrições arbitrárias e intimidação para garantir a reeleição de Saied uma votação marcada para 6 de outubro.

Abir Moussi, líder do Partido Liberal Destouriano (PDL), segura uma [pixbet vasco](#) do ex-presidente tunisiano Habib Bourguiba durante um senta-se contra a violência política e pela defesa do Estado civil Tunes, Tunísia, 04 de julho de 2024. [pixbet vasco](#)

Ahmed Nafatti, o gerente da campanha de Mekki, disse que eles ainda planejam submeter seus documentos de candidatura na terça-feira.

"A decisão é injusta e injusta, e visa excluir um jogador sério da corrida", disse Nafatti.

"É uma regra chocante, visa manter-nos afastados da corrida após uma série de restrições", disse Chaari à Reuters.

A chefe do Partido Liberal Destouriano e ex-membro do parlamento, Moussi, apresentou sua candidatura no sábado por meio de seus advogados, dois dias antes de sua sentença relatada. Moussi foi condenada sob o decreto 54, uma lei promulgada por Saied 2024 para combater "notícias falsas".

Se a condenação for mantida no recurso ou procedimentos posteriores, Moussi será oficialmente proibida de se candidatar à presidência, uma das condições é que os candidatos devem ter um histórico criminal limpo.

No mês passado, um tribunal sentenciou Lotfi Mraïhi, um candidato potencial às eleições presidenciais e crítico feroz de Saied, a oito meses de prisão por uma acusação de compra de votos. Também o proibiu de se candidatar às eleições presidenciais.

Na manhã de segunda-feira, o presidente tunisiano, Kais Saied, apresentou oficialmente sua candidatura à eleição de outubro.

Ao registrar sua candidatura, Saied, de 66 anos, disse a repórteres Tunis que sua candidatura faz parte de "uma guerra de libertação e autodeterminação" com o objetivo de "estabelecer uma nova república".

Eleito em 2024, Saied dissolveu o parlamento em 2024 e passou a governar por decreto uma ação descrita pela oposição como um golpe. Ele disse que não entregará o poder a quem ele chama de "não patriotas".

O presidente tunisiano Kais Saied Pequim, China, 31 de maio de 2024. [pixbet vasco](#)

Partidos da oposição, muitos dos quais cujos líderes estão presos, acusam o governo de Saied de exercer pressão sobre o poder judiciário para reprimir seus rivais nas eleições de 2024 e abrir caminho para sua reeleição para um segundo mandato.

Saied negou ter colocado restrições aos concorrentes.

"Não há restrições aos candidatos potenciais às eleições presidenciais ... isso é besteira e mentiras", disse Saied aos repórteres na segunda-feira, depois de submeter seu arquivo de candidatura oficial.

"Quem fala sobre restrições está enlouquecendo", disse. "Não oprimiram ninguém, e a lei se aplica a todos igualmente."

Na manhã de segunda-feira, ao menos quatro outros candidatos proeminentes potenciais disseram que a comissão eleitoral impôs uma nova restrição exigindo que eles apresentassem seu registro policial para se registrar, mas que o ministério do Interior se recusou a fornecer esses registros.

Eles acusaram as autoridades de buscarem retornar a Tunísia aos anos de ditadura e eleições falsas que eram a norma antes da revolução tunisiana em 2011.

O ministério do Interior não estava imediatamente disponível para comentários.

Com a Reuters e a Agência France-Presse

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet365 casino bet365

Palavras-chave: **bet365 casino bet365 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06